

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

Um ato importante na Unicamp!

***Caravanas de todo o estado reafirmam a luta pela isonomia!
Reajuste igual para todos, já! A greve continua!***

Data-base se constrói por meio de negociação entre empregadores e sindicatos de trabalhadores, ou seja, entre o Cruesp e o Fórum das Seis, no caso dos que trabalham e estudam nas três universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza.

Nesta data-base, a intransigência do Cruesp fica explícita nos seguintes exemplos:

1 – Demorou dois meses para responder ofício solicitando que a primeira reunião de negociação ocorresse entre os dias 19 e 23 de abril, data que acabou sendo marcada para 11 de maio.

2 – Nesta reunião, de modo intransigente, anunciou a reposição de 6,57%, recusando-se a estender aos funcionários o reajuste de 6% concedido aos docentes, a partir de 1º de fevereiro, e a realizar reuniões no segundo semestre para tratar a questão salarial, conforme previsto em acordo de data-base assinado entre o Fórum das Seis e o Cruesp em 10/4/1991.

3 – Na reunião de 18/5, ignorou a contraproposta aprovada unanimemente pelas entidades do Fórum das Seis: 6,57% para todos + extensão dos 6% aos funcionários técnico-administrativos, bem como realização de nova negociação salarial no segundo semestre.

Além disso, o reitor da USP mandou efetivar o desconto dos dias parados no pagamento de maio e o reitor da Unicamp tem ameaçado com essa medida os funcionários, numa inaceitável tentativa de impedir, na prática, o direito de greve dos trabalhadores.

Por conta desta situação, o Fórum das Seis realizou, em 26/5, um



*O ato na Unicamp:
Participação de trabalhadores e estudantes das três universidades e do Centro Paula Souza*

ato público na reitoria da Unicamp – onde está o atual presidente do Cruesp – levando caravana significativa de funcionários técnico-administrativos, estudantes e professores da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza.

O ato teve como objetivo mostrar a necessidade de retomada efetiva da negociação da Pauta Unificada de data-base 2010, procurando manter a isonomia de reajuste entre os segmentos, ou seja, com a extensão dos 6% aos funcionários.

Enquanto o Fórum das Seis aguardava ser recebido pelo vice-reitor e pelo chefe de gabinete da Unicamp, um conjunto de participantes do ato entrou no prédio da reitoria, para pro-



testar contra toda essa intransigência por parte dos reitores – que levam os trabalhadores a uma indignação crescente –, fato que extrapolou a responsabilidade do Fórum das Seis.



(No verso, confira ofícios do Fórum ao Cruesp solicitando agendamento de nova negociação e repudiando o desconto de dias parados)

Negociação, já!

Considerando que, na reunião realizada em 18/5/2010, o Cruesp não respondeu à contraproposta apresentada pelo Fórum das Seis (6,57% para todos + extensão dos 6% aos funcionários técnico-administrativos, bem como realização de nova negociação salarial no segundo semestre), é imperioso que uma próxima negociação aconteça o mais breve possível, principalmente se levarmos em conta os novos dados referentes à

arrecadação do ICMS, que superam todas as previsões feitas até o momento. Cabe lembrar, ainda, que além da questão salarial é necessário negociar os demais itens da Pauta Unificada 2010.

Continuidade da greve

Reunido após o ato público, o Fórum das Seis indicou a continuidade da greve. Na segunda-feira, 31/5, haverá nova reunião para definir os próximos passos do movimento.

“Negar aos trabalhadores o direito ao salário quando estiverem exercendo o direito de greve equivale, na prática, a negar-lhes o direito de exercer o direito de greve, e isto não é um mal apenas para os trabalhadores, mas para a democracia e para a configuração do Estado Social de Direito do qual tanto nos orgulhamos, afinal, foram as lutas históricas dos trabalhadores que nos conferiram esse legado!”

*Jorge Luiz Souto Maior,
Professor do Departamento de Direito do
Trabalho da USP*

FORUM das seis

Ofício nº 39/2010

São Paulo, 26 de maio de 2010.

Prezado Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

Reiteramos a necessidade de agendamento de uma nova reunião entre Fórum das Seis e Cruesp para dar prosseguimento às negociações sobre a Pauta Unificada 2010.

Considerando que, na reunião realizada em 18/5/2010, o Cruesp não respondeu à contraproposta apresentada pelo Fórum das Seis (6,57% para todos + extensão dos 6% aos funcionários, bem como realização de nova negociação salarial no segundo semestre), é imperioso que uma próxima negociação aconteça o mais breve possível, principalmente se levarmos em conta os novos dados referentes à arrecadação do ICMS, que superam todas as previsões feitas até o momento. Cabe lembrar, ainda, que além da questão salarial é necessário negociar os demais itens da Pauta Unificada 2010.

No aguardo de um urgente retorno, subscrevemo-nos atenciosamente,

Coordenação do Fórum das Seis

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,
MD. Presidente do Cruesp.

Com cópia:

Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald, MD. Reitor da Unesp.
Prof. Dr. João Grandino Rodas, MD. Reitor da USP.

FORUM das seis

Ofício nº 40/2010

São Paulo, 27 de maio de 2010.

Prezado Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

O Fórum das Seis repudia as ameaças de desconto de dias parados, pois as considera parte de uma tentativa explícita de impedir, na prática, o exercício do direito constitucional à greve por parte dos trabalhadores. O Fórum das Seis acredita, ao contrário, que a solução de qualquer eventual impasse entre trabalhadores e empregadores deva ser buscada por meio do diálogo, com a efetiva negociação entre as partes, fato que ainda não está ocorrendo nesta data-base. Ademais, reitera a importância de adoção dessa postura democrática por parte dos dirigentes de instituições públicas, que deve ser exemplar para o conjunto da sociedade.

Atenciosamente,

Coordenação do Fórum das Seis

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,
MD. Presidente do Cruesp.

Com cópia:

Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald, MD. Reitor da Unesp.
Prof. Dr. João Grandino Rodas, MD. Reitor da USP.

Ofícios enviados pelo Fórum das Seis ao Cruesp

Data-base é pra valer! Negociação efetiva!

- Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos, além de uma parcela fixa, que objetiva diminuir a relação entre os menores e os maiores salários!
- Não criminalização dos movimentos sociais nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza!
- Permanência estudantil/gratuidade ativa!
- Mais recursos para a educação pública!